



'Tem especialistas' mostra resultados

Projeto que implementou terceiro turno aumentou número de cirurgias e reduziu as esperas

A estratégia do Ministério da Saúde para reduzir o tempo de espera por cirurgias no SUS, com o Agora Tem Especialistas, já mostra resultados expressivos no RS. Com a implementação do terceiro turno cirúrgico e o reforço do programa, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), maior complexo hospitalar 100% SUS da região Sul do país, registrou um aumento de 202,5% na realização de cirurgias em dois meses, passando de 197 procedimentos, em maio, para 596 em junho.

Ao aumentar a capacidade de atendimento no GHC, o tempo de espera para diversas cirurgias foi reduzido de forma significativa: as vasculares, por exemplo, caíram quase três vezes, de 160 dias para 62; e as urológicas, de 70 para 34 dias. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve na noite de sexta-feira no Hospital Fêmina, em Porto Alegre, para acompanhar os avanços da estratégia. Desde junho, os centros cirúrgicos e os ambulatórios da unidade, que é referência em saúde da mulher, passaram a funcionar à noite.

Apenas no primeiro semestre de 2025, o hospital realizou



Ministro Padilha (C) esteve no Fêmina para ver os avanços da estratégia

2.824 cirurgias, sendo 339 nos primeiros 45 dias de ampliação do terceiro turno. "Estamos priorizando cirurgias oncológicas, ginecológicas e torácicas, procedimentos de diagnóstico cardiológico e ortopédico - todas as áreas onde já conseguimos reduzir o tempo de espera. Aqui no GHC, por exemplo, tivemos um aumento de mais de 200% nas cirurgias eletivas e redução de filas, inclusive zerando a fila da oncologia de mama e da radioterapia na rede municipal de Por-

to Alegre", destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Durante a visita, Padilha também participou do ato simbólico de assinatura do início das obras de reforma da cozinha e do refeitório do Hospital Fêmina, espaços relevantes para a promoção do cuidado humanizado aos pacientes e garantia de melhores condições de trabalho para os profissionais. A obra abrangerá o mezanino, o subsolo e a construção de um prédio anexo que possibilitará a clima-

tização de diversas áreas do hospital. Os principais avanços com a ampliação do terceiro turno no GHC, além da redução do tempo de espera por cirurgias vasculares e urológicas, foram a redução de 50 para 38 dias nas cirurgias de mastologia (24%) e diminuição no tempo para cirurgias oncológicas, de 32 para 28 dias (queda de 12,5%).

A digitalização dos processos assistenciais também contribuiu para resultados positivos: o índice de faltas dos pacientes nos procedimentos marcados caiu de 23,5% para 17,6%, após o envio de 27,7 mil mensagens via WhatsApp. A iniciativa agilizou a confirmação de consultas e exames.

MÃE DE DEUS. Durante a agenda em Porto Alegre, Padilha também esteve no hospital filantrópico Mãe de Deus. Além de conhecer os serviços da unidade, o ministro visitou os espaços recuperados após as enchentes registradas no Rio Grande do Sul, no ano passado. O ministro percorreu as instalações reestruturadas e conheceu os serviços oferecidos pela unidade, que também integra a rede SUS local.

RIO GRANDE

Cidade decreta emergência

Rio Grande decretou emergência em saúde pública no município. Segundo a secretária municipal de Saúde, Juliana Acosta, a medida foi tomada devido ao aumento dos casos gripais e de síndrome respiratória grave nos últimos 15 dias. "Monitoramos há três meses e nas últimas duas semanas a situação piorou muito e a região tem poucos leitos de retaguarda", afirma. Para ela é necessário que o Estado e a União tenham conhecimento da questão dos leitos hospitalares e também da população sobre as medidas que visam diminuir a circulação dos vírus. "Com o decreto conseguiremos com maior agilidade adquirir medicamentos, máscaras e álcool para os estabelecimentos de saúde", justifica.

Os casos de óbito por síndrome respiratória aguda grave no município chegou a 29 e é registrada superlotação nos serviços de saúde, especialmente em UTIs geral, pediátrica e neonatal. "Destas mortes, seis constam como vacinadas, acredito que isto seja um alerta para que a população se imunize", enfatiza. Dos óbitos, 11 foram por influenza, dois por rinovírus, um por vírus sincicial respiratório (VSR), um por pneumovírus e oito por Síndrome Respiratória Aguda Grave não especificada.

Publicações Legais
 anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

CISVALE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇOS DO VALE DO RIO PARDO - CISVALE
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL Nº 010/2025 CHAMAMENTO PÚBLICO 001/2025
 O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo - CISVALE, torna público a publicação do Edital Nº 010/2025 do Chamamento Público 001/2025, para fins de CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HORA MÁQUINAS, CAMINHÕES E EQUIPAMENTOS CORRELATOS pelo prazo de 12 (doze) meses, no período 21 de julho de 2025 a 20 de julho de 2026. Demais informações do Edital no site: www.cisvalerp.com.br ou e-mail: compras@cisvalerp.com.br.
 Santa Cruz do Sul, 21 de julho de 2025
GILSON ADRIANO BECKER
 Presidente do Cisvale

Celic SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL PE 9276/2025 Objeto: Serviço contínuo de cinco (05) motoristas, habilitados para conduzir veículos pela categoria "B" e três (03) motoristas, habilitados para conduzir veículos pela categoria "D", no perímetro de Porto Alegre/RS, região metropolitana da Capital e em viagens ao interior do Estado do RS, para a Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS.
 DATA: 04/08/2025, às 09h. PROCESSO: 25/2100-0001045-2.
AVISOS DE SUSPENSÃO
 Pregão Eletrônico 9160/2025 Processo 24/1204-0002966-0
 Objeto: Contratação de 167 postos de serviços terceirizados para a Polícia Civil em cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.
 A Diretora do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, **COMUNICA QUE FICA SUSPENSO O PREGÃO ELETRÔNICO acima informado**, para responder impugnações ao edital, devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.
 Pregão Eletrônico 9258/2025 Processo 25/1157-000059-4
 Objeto: Contratação de vigilância patrimonial desarmada, em Porto Alegre/RS.
 A Diretora do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, **COMUNICA QUE FICA SUSPENSO O PREGÃO ELETRÔNICO acima informado**, para responder impugnações ao edital, devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.
AVISO DE REVOGAÇÃO
 Pregão Eletrônico 9271/2025 Processo 25/4501-0000267-4
 Objeto: Contratação de empresa gerenciadora de eventos para execução da Jornada Jucis RS que ocorrerá nos dias 06 e 07 de agosto de 2025, em Três Passos/RS.
 A Diretora do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, torna pública a **REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO acima informado**, nos termos do § 3º do Artigo 71 da Lei nº 14.133/21, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente justificado, tendo como fundamento a manifestação da Junta Comercial do RS declinando da continuidade do procedimento, em virtude das datas previstas para o evento.
 Felipe Moreira Cruzeiro
 Subsecretário CELIC/SPGG



Pacientes aguardam chamada no Hospital de Clínicas

MEDICINA

Aumento de ações judiciais

Um aumento exponencial de processos judiciais que envolvem a medicina e a saúde no geral é uma preocupação levantada por Eduardo Neubarth Trindade, presidente do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers). Para ele, é fundamental discutir entre a sociedade, médicos, advogados e gestores de hospitais o encontro de um denominador comum que auxilie na prevenção de casos. Um evento realizado na sede do Cremers, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) tratou do tema, debatendo que a interferência cada vez maior nas decisões judiciais sobre a atividade médica desafia médicos e juristas. Entre os painéis, compartilhamento de dados de pacientes, código do consumidor na atividade médica, perícia médica e direito médico foram assuntos debatidos.

"A judicialização é muitas vezes necessária, mas é prejudicial. Porque há todo um planejamento. Então, quem sabe, não vamos atuar na prevenção, por que que está ocorrendo?", pergunta. Mariana Diefenthaler, presidente da comissão especial do direito à saúde da OAB/RS, afirma que, quando se fala em judicialização da saúde, se fala em processo e ajuizamento de uma ação.

EMERGÊNCIAS

Superlotação atinge até 250%

O domingo foi mais uma vez de superlotação nas emergências públicas de Porto Alegre, enquanto nos hospitais privados, a situação esteve mais controlada, com ocupação considerada moderada. De acordo com o monitoramento da prefeitura, o Hospital São Lucas da PUCRS tinha ocupação de 250% na emergência adulta, correspondente a dez leitos operacionais e 25 com pacientes. Já no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), havia 46 leitos em operação e 97 ocupados, ou 211% de ocupação.

Nos pronto-atendimentos, a UPA Moacyr Seliar apresentava superlotação de 329%, porém, ao contrário de finais de semana anteriores, uma minoria de

14% era de pacientes de fora de Porto Alegre. Nos demais PAs monitorados, a ocupação informada pela prefeitura girava em torno de 125%, na Lomba do Pinheiro, e 162%, na Bom Jesus.

Já na rede privada, a situação foi diferente no domingo. O Hospital Moinhos de Vento informou que o fluxo de atendimentos seguia em nível moderado, tanto na emergência adulta, quanto na infantil, reforçando a orientação para a busca do serviço somente em situação de urgência ou emergência.

Já o Hospital Mãe de Deus disse que sua lotação era de somente 10%. O Hospital Ernesto Dornelles não informou seu percentual de ocupação até o fechamento desta edição.